**Gravação: entrevistas\_tecnicas\_da\_sed\_parte\_1\_audio**

**Duração: [00:36:00]**

|  |  |
| --- | --- |
| **Legenda** | **Descrição** |
| (comentário aqui) | Comentários do transcritor. Exemplo: (vozes sobrepostas). |
| [00:00:00] | Marcação do tempo onde se inicia uma fala. |
| (inint) [00:00:00] | Trecho não compreendido com clareza. |
| ahãm, uhum | Interjeição de afirmação, concordância. |
| hã | Interjeição de dúvida, incompreensão ou reflexão. |
| Orador A | Leide Laura |
| Orador B | Yasmine |
| Orador C | Nádia |
| Orador D | Edione |

**Início da Transcrição [00:00:01]**

Orador A: Bom dia, Yasmine.

Orador B: Hoje é o dia 13/01/2023. É a gravação da décima entrevista pra pesquisa de doutorado Educação Vigiada - As Implicações do Uso das Plataformas Digitais, no trabalho dos professores e das professoras da Educação Básica, executada pela discente Yasmine Braga Teodoro, sobre a orientação do Professor Jacó Carlos Lima, na Universidade Federal de São Carlos. Em qual coordenadoria vocês atuam?

Orador C: Bom, Yasmine, eu vou nos apresentar, né. Primeiramente bom dia, é, meu nome é Nádia, certo? Eu sou a coordenadora de Tecnologia Educacional. Aqui ao meu lado eu tenho a Leide, Leide Laura, ela é a nossa gestora aqui da coordenadoria e aqui ao meu lado esquerdo eu tenho a professora Edione também que trabalha conosco, é, faz parte da equipe, certo?

Orador D: Certo.

Orador C: Então, nós três trabalhamos na Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul.

Orador B: Joia. Vou começar com uma pergunta pessoal, tá?

Orador C: Certo.

Orador B: Que é: Como foi para vocês, no caso, trabalhar durante a pandemia da Covid-19?

Orador C: Certo. É, pelo menos pra mim, né, a minha experiência assim, particular, até por ser coordenadora da equipe, né, foi um grande desafio com certeza, porque isso aí foi uma pandemia, né, é, mundial, então nos afetou, né, com certeza nos afetou, até a gente, é, procurou tentar conversar, dialogar sempre pra gente não entrar naquela neura por conta desse período que foi tão grave aí pra todos, né, que foi, realmente o início, foi assim, assustador, né. A equipe, nós fizemos, é, um trabalho remoto, né, com grande parte da equipe, mas eu e o meu... o meu superior também, que é o professor Paulo César, que é o nosso superintendente, nós intercalávamos, né, porque como nós éramos da chefia, então nós tínhamos que vir nesse... nesse início, né, quando começaram a... quando autorizaram o período remoto, né, de trabalho remoto, tanto das aulas, quanto da... do trabalho, né. Então, na secretaria, como a gente tá à frente, então a gente intercalou, nós dois. Então, essa foi a minha experiência e a equipe a gente montou, hã, o trabalho remoto pra eles, então. Só que, haviam momentos que, é, era uma semana sim, uma semana não, teve período que a gente ficou mais tempo, teve período que não, né. A Edione aqui que está ao meu lado, ela tem uma parente, né, que é psicóloga, que também tava desenvolvendo um trabalho, então, foi bem bacana porque a gente conseguiu fazer também uma... um encontro com essa psicóloga, então, foi muito importante pra a equipe que a gente pode trocar ali, conversando, né, quais eram as nossas angústias em relação a esse período. Então, é, graças a Deus a gente passou. Quis me dar um pouco de pânico sim, né, essa foi a minha experiência, é, mas aí eu falei assim “Não, vamos guardar isso aqui numa caixinha, né. Deixa ali naquela caixinha” Porque agora você tá à frente de uma equipe e você precisa puxar esse barco, né, então, mas não nego que no começo sim, aquilo, né, “Meu Deus, será que eu tô tocando? Será que eu tô pegando? Chegando em casa, se higienizando, né, toda aquela questão assim, com medo de tudo, né. Então, sim, houve um pânico inicial sim (da minha parte), mas eu guardei isso numa caixinha, daí eu falei “Não, respira, tranquilidade, vamos lidar bem com isso”, tem que ser assim, né? (risos). Não sei se as meninas querem acrescentar, cada uma, né.

Orador D: Acho que é pessoal, então cada uma fala o seu.

Orador A: Ah... Pra mim, também, assim, foi bastante desafiador principalmente o início com a falta das informações, né. Nós não tínhamos informações acertadas com relação a tudo que tava acontecendo, então, o pânico, acredito que foi geral. É... o trabalho socioemocional que essa psicóloga... né, que a Edione trouxe pra gente foi fundamental pra dar um equilíbrio. Num primeiro momento, a Nádia... é, revezava com o nosso superintendente, num segundo momento eu também passei a revezar com ela, só que já num período, assim, mais tranquilo, no sentido de quê, nós cumprimos todas as regras de biossegurança, então, era máscara, uso adequado, álcool em gel e álcool líquido...

Orador C: Distanciamento.

Orador A: A gente, né, fazia todo ali a questão de biossegurança, o distanciamento, então, foi feito um rodízio bem bacana. A questão do teletrabalho, ele também foi, assim, bastante organizado assim, nosso setor, acredito que, na verdade de uma forma geral aqui da secretaria, mas a gente procurou assim, é, fazer ali as demandas, né, presenciais e as demandas remotas, né, à distância que o pessoal cumpre, assim, foi bastante organizado. Então, isso acabou trazendo uma tranquilidade, uma segurança ali no decorrer do processo.

Orador D: É, eu também acho que, acrescentando sobre a minha experiência nesse primeiro momento, sempre o novo é desafiador com certeza. Apesar de nós estarmos no setor onde a gente já trabalhava com tecnologias, onde já tínhamos uma experiência de trabalhar com plataformas digitais, né, mas assim, acho que o grande... é, a grande questão do momento era: nós somos o setor responsável por não deixar a peteca cair, então, como chegar nesse gestor de escola, professor, rapidamente com informações pra que ele também não, não, que o pânico dele também seja amenizado? Então, isso foi, acho que o grande desafio, da gente, é, estar forte aqui no setor da secretaria, pra mostrar que era possível trabalhar remotamente, de que formas a gente encontraria, ainda buscando novas formas, apesar de ter alguns caminhos abertos.

Orador B: Vou seguir com mais uma pergunta pessoal, que é sobre como vocês fizeram, nesse período que vocês transitam entre remoto e entre teletrabalho e trabalho presencial, como que foi o gerenciamento do tempo de vocês?

Orador C: Uhum. No caso, a gente manteve o mesmo horário de trabalho, né, eram oito horas diárias, só que nós montamos uma escala, né, uma escala de trabalho, né, da equipe, então, nós fizemos dessa forma. Houveram períodos que, realmente, bem no início, intercalou eu e o Paulo, depois a gente colocou mais pessoas da equipe. É... nós também tivemos uma orientação, né, por parte do Governo, no sentido daquelas pessoas que tinham algum tipo de comorbidade, então, nós tínhamos algumas pessoas na equipe que não vieram realmente, nem nessa escala de trabalho (por volta de umas três pessoas mais ou menos), né, porque eles faziam parte desse grupo de risco. Então, essa equipe, essas pessoas principalmente, eles ficaram remotamente durante todo esse período aí que foi dada a questão da autorização desse tipo de trabalho, né, do teletrabalho e os demais, nós revezávamos, né. Então, houveram um período de um maior revezamento, de um menor revezamento, porque a gente também, eu lembro que na época do... é, dali do meio do ano, dava aquele boom, né, tinha um gráfico lá que muito provavelmente ia aumentar, então foi um período ali que a gente reduziu mais ainda a equipe. Então, tinha época, nós éramos por volta de nove, dez pessoas, é, então, nós revezávamos aqui entre três, né, aí chegou a época que era quatro, bem no início era eu e o Paulo, né, então assim, houveram períodos assim. Foi conforme a gente ia acompanhando o gráfico aí da evolução... é, do contágio.

Orador A: É... pra manter a equipe alinhada, nós utilizamos bastante o WhatsApp. Então, todos fazíamos checkin e checkout no horário de início e de final do trabalho. Todos tinham as suas demandas definidas, então, ali naquele período de trabalho, né, de 7h30 as 11h30, de 13h30 as 17h30, cada um ia ali cumprindo as suas demandas, o WhatsApp, ele dinamizou ali... é, o contato entre a equipe, o alinhamento das demandas. E durante a... uma vez na semana, sempre às sextas-feiras ou na segunda (não me recordo), mas a equipe, cada um...

Orador D: Acho que era na segunda.

Orador A: ... enviava o relatório, um relatório pra nós das demandas que foram realizadas na semana anterior. Então assim, a gente sabia, mas a gente também oficializava através de relatórios de teletrabalho.

Orador D: Isso. A minha experiência com essa gestão de horário, é, embora... no momento que a gente vinha pra secretaria era, era o normal, né, vir no mesmo horário, sair no mesmo horário, enfim, mas em casa, eu procurei manter, procurei não, eu mantive exatamente o mesmo horário de acordar, de tomar meu banho, de me preparar pra ir sentar na sala, do quarto pra sala, pra trabalhar. Eu tinha um espaço, eu preparei um espaço só pra trabalhar com isso, até porque, dentre as atividades, a minha função era de gravar orientações a esses gestores, professores. Então, eu montei na minha casa um mini estúdio, né, com bastante... silencioso, né, apesar de que eu sou uma pessoa que moro sozinha, na época eu tinha uma sobrinha que morava comigo, mas ela também trabalhava. Então, eu consegui gestar assim essa... e acho que eu procurei assim, até ser mais generosa na questão de, o que eu puder fazer pra que as pessoas que estão próximas, né, se beneficiem também, eu não medi esforços, eu vi dessa forma e, não, acho que é muito meu isso também. Foi desta forma que eu gerenciei.

Orador B: Mais uma, mais... acho que essa é a última do pessoal, que é assim: Vocês perderam pessoas na secretaria próximas ou familiares? Como foi lidar com isso?

Orador C: Uhum. É, em relação à pandemia realmente, graças a Deus a gente não perdeu nenhum colega diretamente por conta da Covid-19, certo? Mas nós tivemos, por exemplo, mães de colegas, é, a mãe de um colega que faleceu, né, por conta da Covid, nós tivemos. Nós tivemos um colega que faleceu no período da pandemia, que isso nos... nós já havíamos, realmente, com o nosso socioemocional aí, já meio abalado, então, é, pra gente ainda foi meio surpreendente, não foi devido à Covid-19, né, mas foi nesse período, então, isso daí acabou abalando a gente até porque ele era uma das pessoas que estavam fazendo... que estavam afastadas por conta da comorbidade, certo? Mas foi por uma outra causa, né, mas isso aí, como a gente tava ainda nesse... no auge aí da pandemia, então isso daí nos chocou bastante, né, na época, até pela questão daquela, é, questão do velório, né, ele ser mais curto, então, todo aquele movimento sabe? Tudo isso aconteceu. A mãe desse nosso colega que infelizmente também faleceu, né, por conta disso, então, diretamente, se eu não me engano, só realmente a mãe desse colega, mas nós tivemos assim, alguns conhecidos aqui na secretaria, né, ou pais, ou mães ou às vezes não trabalhava aqui na secretaria, mas era um professor que a gente conhecia, né, porque a gente também somos professoras, então a gente acaba sempre se entrando, né, seja aqui, num município ou em um outro cargo, né, enfim.

Orador A: Ah... eu perdi a minha sogra, é, alguns parentes por parte do meu ex-marido, muitos amigos, muitos colegas, muitas pessoas que eu conhecia, é... Até que um dia eu abri a rede social e haviam oito publicações de luto de oito pessoas próximas diferentes, nesse dia eu decidi que eu não... que eu me afastaria um pouco das redes sociais, porque tava muito pesado, né, mas ao mesmo tempo fazendo ali aquele trabalho, é, psicológico no sentido de, eu estou fazendo tudo certo, eu estou... né, tendo os cuidados necessários, eu preciso manter o equilíbrio, mas essa questão de perda assim, eu, tivemos muito e no meu caso pelo menos, muitas perdas de pessoas próximas, de familiar de amigos, de colegas e de conhecidos.

Orador D: É... eu de familiar próximo, também não tive perdas, é, apenas de colegas os quais a Nádia já relatou, os mesmos, e pessoas próximas de amizade, amigos, amigos próximos mesmo, que se você considera de família, né, então vizinhos, eu tive algumas perdas assim que foram as mais próximas então, além de colegas aqui ou familiares de colegas, foi vizinho e alguns amigos de longa data.

Orador B: Ótimo, muito obrigada meninas. Até aqui, agora a gente entra nas perguntas específicas que envolvem o trabalho. Aí a primeira seria como a secretaria se preparou pro gerenciamento do ensino remoto emergencial? Aí no caso né, qual foi a parte que coube a vocês? Na onde vocês estão, na onde vocês trabalham.

Orador C: Certo. Bom, como ainda tava tudo muito inicial, né, e de repente veio o decreto, né, o decreto se eu não me engano ele saiu no final de março, né, e, e veio com essa questão da pandemia, é, nós preparamos, nós já tínhamos uma plataforma chamada Plataforma Protagonismo Digital. Essa plataforma, não sei se você conhece até, essa... ah, que bom, essa plataforma como ela já tem os ODA, né, que são aqueles objetos digitais de aprendizagem, ela já tinha uns planejamentos também, né, o quê que nós fizemos aqui enquanto secretaria? Como, essa plataforma é o seguinte Yasmine: cada Estado que participou desse projeto tem a sua plataforma, certo?

Orador A: Que é da Escola Digital.

Orador C: Isso, só que cada um, é, customiza, né, customizava de acordo com a carinha do seu Estado, digamos assim, né. Então. a nossa ação foi pegar essa plataforma nesse primeiro momento e reorganizá-la, né, reestruturá-la pra que ela pudesse atender esses professores nesse período, mas nós, no Estado, nós temos esse problema da conectividade também, né, então, é nós, enquanto a nossa coordenadoria, nós preparamos, num primeiro momento, essa plataforma. Então, com sugestões, é, fornecemos links dentro delas, até, linkamos pra vídeos tutoriais do Google Sala de Aula, ah... de outros recursos que pudessem auxiliar esses professores, além do material que já tinha disponibilizado, essa foi a nossa parte, né, a parte que nos coube, né. Posteriormente, houveram aí outras parcerias com outras coordenadorias que foi a questão da TV também, né, ela partiu aqui da nossa superintendência, nós aqui enquanto equipe não estivermos envolvidos diretamente, a não ser a Edione, a Edione participou até, é, apresentando.

Orador A: Da gravação.

Orador C: Da gravação como professora dos anos iniciais. Então, teve esse momento, tá? Mas num primeiro momento emergencial, foi a questão da atualização da plataforma e também foi uma orientação pra que as escolas, né, a direção das escolas criasse, já, grupos de WhatsApp, né, então, num primeiro momento. Aí no decorrer, que eu até já dei uma olhadinha aqui nas perguntas, a gente vai fazer alguns acréscimos aí do quê que foi desenvolvido, mas num primeiro momento emergencial foi a questão do uso da Plataforma Protagonismo Digital.

Orador D: É, porque inicialmente, a ideia que nós tínhamos é, meio que em consenso, é que isso duraria 15, talvez 30, o máximo 45 dias, a gente nem conversava muito sobre isso, mas teve o decreto? É uma medida provisória e provavelmente seria um período. Quando a gente vê que passa, ultrapassa isso, aí começam outras... outras ações, né, e inicialmente lembra que foram... foi feito reunião com os gestores das escolas, então, o que na verdade, não do nosso setor especificamente, mas o gestor... o setor de formação, mas de que maneira nós entramos era com algumas orientações pra esse gestor de como fazer reuniões virtuais, eles tinham essa dificuldade, os gestores, né.

Orador C: É que é assim Yasmine, o quê que coincidiu com... em 2020? É, recém tinham assumidos os novos diretores na rede, então nós tivemos uma renovação de quase 50% dos diretores da rede. Imagina e aí a gente entrou no período da pandemia, né, e esses diretores novos que foram eleitos, né. Então, o quê que a... isso já estava previsto uma formação pra eles, né, então a formação já iria acontecer, mas num primeiro momento, a Coordenadoria de Formação nos convidou pra, justamente pra isso, como que a gente poderia estar orientando esses diretores no sentido de utilizarem esses recursos pra vídeo conferências? né, pra que eles pudessem realizar essas reuniões online, então também nossa equipe, é, montou um módulo dentro do Moodle, né, que nós temos um Moodle da secretaria, então foi montado um módulo específico pra se trabalhar com essas ferramentas, com o Zoom, é, com o Meet, né, o Google Meet, é, outras ferramentas agora que eu não lembro o nome, então, foi todo montado todo o material, todo um preparo, preparamos também slides, né, como ele se portar diante da câmera, né, como que seria o correto. Foi também proposto uma atividade que eles realizassem uma gravação e até explorando a própria plataforma, que eles realizassem uma gravação explorando a Plataforma Protagonismo Digital. Nós também fizemos essa atividade como a Edione bem lembrou...

Orador A: Nós fizemos uma busca...

Orador C: Inicialmente.

Orador A: Nós fizemos uma busca pra oferecer pra eles quais as plataformas que eram possível fazer esses tipos de reuniões, quantas pessoas comportavam, por quanto tempo, se era gratuito ou se era pago, então a gente fez ali, né, um compilado pra oferecer pra eles esse suporte, essa informação.

Orador D: É, meio que a toque de caixa pra que ele pudesse conhecer os recursos que ele tinha disponível e realizar reuniões com os seus professores, porque ali seria a única forma que ele encontraria de passar orientações pra esses professores, pra que... que partiam da secretaria (muitas orientações), chegasse aos diretores e os diretores, é, organizar a sua equipe na escola pra que esses docentes chegassem ao seu estudante, então... e tudo remoto. Então, o primeiro que precisou se munir de conhecimento sobre o uso de um ambiente virtual, de uma reunião virtual, foi o gestor da escola, então a gente fez, auxiliou nisso, né, a partir da corrida, né, da corrida ao não deixar que nenhum dia nós ficássemos sem trabalho, a escola nossa, né, nós não tivemos nem um dia sem aula no nosso Estado, na rede estadual.

Orador B: Como foram pensadas as estratégias pra alcançar os estudantes durante o ensino remoto emergencial?

Orador C: Olha, é, primeiro foi... é, foi incentivado essa criação dos grupos de WhatsApp, né, num primeiro momento pra que houvesse essa comunicação com os estudantes dos... dos professores com os estudantes, né, e da direção da escola também já com os professores, só que eles já até tinham esses grupos de WhatsApp, né, então, muitos tiveram que montar essa estratégia, mas também, a escola também ficou disponível, a escola assim como a secretaria também teve um trabalho remoto, então, eles também intercalavam na escola porque tinha aquele pai que apesar de tudo ainda queria ir até a escola, se informar, né, nesse sentido.

Orador D: Ou aquele estudante que não tinha acesso à internet, ao celular que ele poderia buscar o material, então impresso na escola.

Orador C: É, isso pra as atividades.

Orador D: Isso, para as atividades do estudante.

Orador C: Mas pra comunicação, realmente foi essa questão do... da... num primeiro momento, da criação do grupo de WhatsApp. Posteriormente, né, nós tivemos aí alguns parceiros, né, nós tivemos aí a parceria tanto da Google, né, do Google For Education, como da Microsoft Teams, né, do Teams da Microsoft, que aí também nós tivemos uma... outras ferramentas pra poder chegar até esse estudante que foi a questão do online, mas a gente também, nós temos essa dificuldade da questão da baixa renda, né, então, tivemos essa dificuldade às vezes no uso do celular, realmente. Então, o que era possível foi feito. Também foi deixado que a escola, é, encontrasse a melhor estratégia também pra chegar até o seu estudante, né, porque mesmo, às vezes o aluno não tinha o celular, né, às vezes o único celular era do pai ou celular da mãe, né, que que tinha acesso, então a gente tinha essas diferentes realidades aí na rede.

Orador D: É, se a gente tiver que enumerar estratégias, né, então o uso do celular com o grupo de WhatsApp, o material impresso de toda, toda a aula, o professor disponibilizaria na escola pra que, quando chegasse um estudante que não tivesse acesso, é o pai, alguém, ele pudesse disponibilizar esse material e ter quem entrega, quem recebe, né, porque tinha caso.

Orador C: É. Isso foi a partir do momento que foi colocada a questão quando houve a parceria com a Google, né, que aí houveram as atividades. Então, por exemplo: num primeiro momento, eles usaram até, é, blogs, né, aquele ainda do blog, criaram lá uma página, né, pra poder atender e deixar lá também, porque a parceria, a parceria ela começou a partir de junho ou julho oficialmente, né. Então, até esse momento, as escolas utilizavam as estratégias que elas achavam mais adequadas ou a questão da impressão das atividades ou a questão da criação de sites, alguns criaram sites, né, porque tinha, a gente tinha um perfil de um profissional que auxiliava muito a escola, que era o técnico de suporte em tecnologia, que era ligado à nossa coordenadoria naquele período, então, como muitos tinham aí essa facilidade, foram, criaram. Teve escola que criou dentro do Google mesmo, porque a gente sabe que tem aquela parte gratuita, né, da Google, então, escolas por exemplo, nós tivemos a escola Emídio. O Emídio desde o início, eles criaram dentro do Google já, a escola se organizou, tô te dando um exemplo, nós tivemos mais de uma, né, mas essa escola (especificamente) eu sei porque meu marido dava aula nessa escola, né, também e desde do primeiro momento a direção da escola juntamente com a coordenação, eles já utilizaram o Google, o recurso do Google Sala de Aula só que de forma gratuita, tá? Então, eles já utilizaram ali, mas nós sabemos de escolas que encaminhavam o material impresso, encaminhavam via WhatsApp, encaminhavam, é... ou prepararam um site, né, pra deixar disponibilizado esse material. Enquanto isso, nós fomos aqui também, é, buscando, que aí se deu essa parceria aí com a Google e com a Microsoft Teams.

Orador B: A gente vai ter... gente, acho que a gente vai ter que parar daqui a pouco, a gente tem oito minutos, aí a gente vai até aonde se esgotar, acho que aparece pra vocês também, né, o tempo que nós temos aqui.

Orador C: Uhum.

Orador B: Então vamos lá. Como vocês avaliam, é, a expansão e os usos das tecnologias de informação e comunicação na... e especialmente na utilização das plataformas digitais, na educação? De maneira geral, ampla.

Orador C: Nossa, é importantíssimo Yasmine, não tem nem como. A gente sempre conversou aqui com a nossa equipe que, por mais que tenha sido um período, né, muito triste aí dentro da história, né, isso acabou alavancando a questão do uso do recurso, porque muitos recursos já até existiam, tinham, né, mas isso daí fez com que, é, os profissionais da educação corressem atrás, buscassem, se aprimorassem, a gente também, né, enquanto profissionais aí, é, nós, nós exploramos muito o uso aí da questão da videoconferência, né, o próprio... é, as próprias empresas também a gente percebeu que elas aprimoram nesse sentido. Auxiliou muito porque a própria Google durante um tempo, ela liberou gravação, ela liberou um período maior aí, né, do que... do que aqueles planos que tinham, né, então, ela, de forma gratuita, ela liberou isso, né, até isso reverteu, né, mas a gente viu que houveram essas iniciativas também, então isso aí foi muito importante. Então, eu acredito que a gente deu um grande passo em relação ao uso da tecnologia educacional aí que nos auxiliam muito, né, então hoje, aqui mesmo a gente, às vezes, marca rapidinho uma reunião, né, às vezes a gente tem colegas que estão ligados... aqui é o órgão central, mas que trabalham em outro local, é, fora aqui da secretaria, né, do Parque dos Poderes. Então, às vezes a gente marca reuniões rápidas, né, então a gente costuma utilizar mesmo, a gente enquanto família também, né, acho que isso daí aprimorou pra gente. Se aprimorou pra nós, para os professores também isso aí foi um grande auxílio. Questão do próprio uso do WhatsApp, é claro que também isso forçou com que surgissem regrinhas, né, que a gente também se organizasse nesse sentido, né, o quê que pode ser postado? o quê que não pode? o quê que é interessante? é um grupo de trabalho? Né. Então, até pra não dispersar com coisas que às vezes não estejam muito ligadas ao trabalho, né, então, teve que ter esse reordenamento também. Então, eu acredito que foi importantíssimo aos professores.

Orador D: É. A corrida, né, a corrida que gerou com certeza fez sair do... da... de qualquer recurso tecnológico que a gente normalmente ou aluno, professor usava pra entretenimento ou pra uma conversa familiar, amigos, voltar para a educação, porque era recursos às vezes que eles utilizavam e nem se davam conta de que poderia auxiliar aí numa, é, numa atividade, numa aula e que passou a ser prática, né, do estudante e do professor, então, é como a Nádia falou. Um período que não foi o que queríamos, mas que nos obrigou a rapidamente agilizar e trabalhar, até porque a gente já vinha com o Google Classroom, conhecendo nós da secretaria, uma escola, outra escola conhecendo o ambiente, de repente teve que agilizar e colocar todo mundo dentro do Google Sala de Aula, quer dizer, o que levaríamos talvez um ano pra ir colocando escola, estudante, em 15 dias a gente depois colocou todo mundo, né, no ambiente e fez com que todo mundo mexesse nisso e descobrisse recursos maravilhosos.

Orador B: Como aconteceu a parceria da Sed com a Google? Como que foi o processo?

Orador C: Olha, no caso, o quê que aconteceu? A Google, né, a empresa Google procurou o Consed, que é aquele Conselho de Secretários, né, isso, de cada Estado, então eles propuseram ao Consed essa parceria, né, então eles propuseram. Então, cada Estado, é, teve a iniciativa de acatar ou não essa parceria, né. No caso do nosso Estado, é, nós optamos... na realidade, a gente começou até anteriormente, Yasmine, tá? É... Porque já houve uma parceria inicial, nós tínhamos começado, se eu não me engano, é, em 2019, final de 2019 e a proposta inicial era que nós formássemos algumas escolas com a equipe, né, com uma equipe própria da... que representa Google, que era a Get Do, se eu não me engano, então, nós formamos, é, alguns servidores daqui da secretaria, nossa equipe toda na época, né, nós tivemos mudança também na equipe, no final de 2019, então nós começamos com essa formação nossa, dos servidores, certo? E aí a proposta era em 2020 a gente começar com as escolas, com algumas escolas piloto, nós começaríamos nesse sentido. Corta para 2020 (risos), aí aconteceu essa questão da pandemia, né, infelizmente, aí houve toda essa questão, nós ali recém tínhamos terminado a formação, só que é como a Edione colocou, a gente precisava atender de uma forma rápida as escolas, né, então, aí a própria Google propôs de fazer essa criação, essa parceria aí com as secretarias, né, que foi criando aquela... uma conta educacional, né, até hoje nós temos essa conta inclusive, certo? Então, foi a proposta de criar essa conta Educacional. Só que até haver esse trâmite aí entre a equipe da Google com a nossa equipe aqui, digamos de TI, vou te falar de uma forma mais... mais assim pra você ter uma ideia melhor, né, que é a nossa equipe de TI, porque a gente teve que fazer aí toda uma adequação, porque qual que era a ideia? Quando o professor acessasse o Google, que era a conta Edutec, então, nós criamos assim: era o nosso nome matrícula@edutec.sede.ms.gov.br, mas quando você entrar, é a carinha do Google ali, a única diferença é que a gente não acessa com o domínio Google, acessa com o domínio Edutec. Então, quando o professor acessasse, ele já observava todas as turmas montadas, não sei se já você já explorou o Google Sala de Aula, mas você sabe que você pode criar por turma, certo? Né. Então, quando o professor acessava ali com o login dele, aquele ensalamento já estava todo montado pra ele já com os alunos ali, entende? Então, é houve essa conversa com a nossa parte, digamos da TI, mas a parte da TI da Google, dessa forma pra gente poder agilizar. Então, isso acabou demorando um pouquinho, né, que aí... o quê que aconteceu? Até a gente terminou antes no meio do ano, só que a gente não queria lançar algo, né, e de repente atrapalhar o andamento ali daquela finalização do segundo bimestre, então a gente optou por encerrar o segundo bimestre, como as escolas, que aí a partir do meio do ano isso estaria disponibilizado para as escolas. O uso...

Orador B: Meninas... calma.

**Fim da Transcrição [00:35:53]**

**Gravação: entrevista\_tecnicas\_da\_sed\_parte\_2\_audio.mp3**

**Duração: [00:36:29]**

|  |  |
| --- | --- |
| **Legenda** | **Descrição** |
| (comentário aqui) | Comentários do transcritor. Exemplo: (vozes sobrepostas). |
| [00:00:00] | Marcação do tempo onde se inicia uma fala. |
| (inint)[00:00:00] | Trecho não compreendido com clareza. |
| aham, uhum | Interjeição de afirmação, concordância. |
| hã | Interjeição de dúvida, incompreensão ou reflexão. |
| Orador A | Nádia |
| Orador B | Yasmine |
| Orador C | Idione |
| Orador D | Lady |

**Início da Transcrição [00:00:01]**

Orador A: Aham.

Orador B: Que a... vou retomar a pergunta. Aí vamos ver se vocês conseguem retomar aí.

Orador A: Aham.

Orador B: Que era: como foi que aconteceu a parceria da Google com a SED. Aí você... chegou até em julho. Você falou assim: “em julho...”

Orador A: Aham. Sim. Então? Então aí nós optamos por... a partir do meio do ano, do retorno das aulas – que eu acho que foi até final de junho – a gente retornar é... é... já com essa ferramenta disponibilizada. Mas ela não era de uso obrigatório. Ela era algo a mais para a escola utilizar como recurso. Então a gente fez é... um trabalho muito forte de divulgação. A Idione participou gravando vídeos tutoriais. Porque como a gente lançou não ia dar tempo da gente fazer uma formação, digamos assim, né? Então a Idione fez uma gravação, trabalhando como se dava o acesso, como que professor criava a conta dele, Edutec. Então nós fizemos todo um passo a passo. Depois até a gente pode é... a Lady pode te disponibilizar os links, se você quiser dar uma olhadinha. Claro que eles não vão mais estar atualizados, né? Mas naquela época atendeu muito bem. Então a Idione gravou vídeos tutoriais. Nós... nós criamos uma página, que era um guia. Era uma página guia para o professor. E uma página guia para o estudante. E a Idione gravou vídeos tutoriais, como que se dava o acesso. Porque cada professor gerou a sua conta né? Ele ia lá. Ele gerava a sua conta. Já fazia um primeiro acesso, para ele poder estar utilizando aí as ferramentas da... da Google, né, também, como Google Meet, enfim, tudo. Tudo que era disponibilizado. Então a Idione fez a gravação desses vídeos tutoriais. É... concomitante a isso e as meni... a Microsoft também nos procurou. Só que como a gente já vinha se envolvendo num trabalho mais árduo aí, digamos, até da nossa TI com o pessoal da Google. A Google... a... a... o Google Sala de Aula... o... o... o Google Educação, digamos assim né, For Education, a gente lançou antes. Então as escolas abraçaram mais o Google For Education. Então por mais que a gente tenha realizado a parceria com a Microsoft, mais ou menos nesse mesmo estilo, utilizando o Teams, com “ensalamento”. A Idione também gravou os vídeos tutoriais. Nós tivemos aí por volta de uma ou duas escolas que utilizaram na rede né?

Orador B: Deixa eu fazer uma pergunta. Então além da... porque da Microsoft Teams, eu não tinha conhecimento. Então a... a Microsoft também procurou a SED?

Orador A: Também.

Orador B: Aham.

Orador A: Também nós fizemos essa parceria. Criamos um ambiente também na época.

Orador C: “Ensalamos” todos os...

Orador A: “Ensalamos”...

Orador C: Estudantes.

Orador A: Só que assim: o que a gente entendeu? Até a gente enquanto profissional. Porque a gente estava conversando nos bastidores né? É... a partir do momento que a escola, ela já aderiu ao Google Sala de Aula, por quê que ela vai... e o Google né... entrar na questão do Teams? Eu mesmo. Se eu fosse diretora de uma escola – pensando né? – “não. Agora meus professores já... nós já estamos trabalhando aqui né? Eu não vou inventar uma nova roda. Vou trabalhar com essa agora. Já está me atendendo. Já tenho o ensalamento. Bem ou mal, o Google Sala de Aula acaba sendo uma ferramenta que eles conhecem mais do que o Teams da Microsoft.” Então tinha essa facilidade. Então a gente teve muito pouco uso do Teams da Microsoft em relação ao Google Sala de Aula.

Orador C: É. E vale... acho que vale dizer que a... essa parceria né, com o Google Sala de Aula, quando a gente teve que... a... a corrida para “ensalar” todos os... os estudantes, dar acesso a todos os... os professores, os gestores, enfim, é... da... da rede. É... e ele precisava utilizar a... de uma forma básica, mas que valesse à pena o trabalho né? É... rápido também. Porque é... pensa que você começa a acessar. E aí você tem já uma estratégia de disponibilizar aulas impressas ou... ou via slides. Ou via WhatsApp. E aí você ainda preocupado em aprender a explorar esse novo ambiente. Então a... a decisão de gravar esses pequenos vídeos. E foram vários. Era assim: para cada assunto, era um pequeno vídeo; três, quatro minutos, cinco. Às vezes, eles até conheciam até determinado ponto. Mas tipo: “e como que eu posto atividade? É... como que o aluno responde o questionário?” Então a gente criava para o estudante, para o professor, dizendo como aplicar a atividade. Como receber atividade de volta. Como avaliar. E o estudante também: “como eu reconheço onde eu busco atividade? Onde está disponível a aula? É... onde eu converso com o professor?” Enfim. A gente fez assim... eu... eu nem sei em números. Mas eu acho que... que é... cerca de... de... de 40 vídeos, pequenos vídeos assim. É... tanto fomos... estávamos em dois. E o Winderson né? Então, cada um foi trabalhando alguma coisa. A gente conseguiu disponibilizar. E isso facilitou muito a vida de quem ia utilizar naquele momento. Então, se ele tinha alguma dúvida sobre algum assunto. Às vezes, ele... ele acessar, montar. Ter contato com o estudante. Ele até conseguia. Mas aí depois a... dali para frente... então foi muito interessante. Isso eu acho que... essa estratégia de... de... se ele decidisse usar, ele tinha um suporte.

Orador D: Houve esse cuidado. Houve esse cuidado de oferecer subsídio, tanto da per... da perspectiva do professor quanto do estudante. Então assim: foram inúmeros vídeos oferecendo esse subsídio mesmo, essas informações. Tanto no âmbito dos docentes, quanto dos estudantes.

Orador A: Isso. Além disso, a gente também fez uma parceria com o Sesi né? A gente fez tipo um “aulão” né? A... a... no... o... o... o... o pessoal que trabalhava a Jornada do Conhecimento. Isso mesmo né? Então é... a gente fez essa parceria com o Sesi. Então pelo canal deles do Youtube, eles fizeram um ao vivo né? E... e... eu esqueci o nome do... que nos auxiliou.

Todas Juntas: Josué.

Orador A: Josué. Isso. Josué, lá do Sesi. Então nós tivemos aí – se eu não me engano – uns três dias de mais ou menos duas horas. E ele explorava ali ao vivo...

Orador C: O ambiente...

Orador A: Ao vivo né, o ambiente é... foram du... foram duas Jornadas. Nós tivemos em 2020 e 2021. Nós fizemos essa parceria também com o Sesi. Que ele explorava os recursos, Storytelling também. Então, além dele explorar o Google Sala de Aula, ele explorava também alguns recursos que a gente poderia estar utilizando enquanto é... é... aula remota. Porque aí acabou ficando 2020 e 2021 né?

Orador B: Deixa eu perguntar. O... passo aqui para uma outra pergunta. Porque quando eu falo com... vocês são a décima entrevista. E quando eu falo com os professores, a maioria relata que não teve formação.

Orador A: Aham.

Orador B: E vocês dizem que teve formação.

Orador A: Sim.

Orador B: Eu queria saber como que era o contato? Por onde era a via de contato com... para acessar os professores?

Orador A: Isso. Pa... para os professores realmente a gente acessava mais pelo contato por CI. E nós temos também os grupos também né? Nós... é... o contato oficial eram as CIs, os comunicados. Porque o quê que acontece Yasmine? A gente coloca para a escola. Só que a gente precisa daquele trabalho da direção da escola né, em divulgar, em passar, em fortalecer né, essa questão da divulgação. Então nós temos a CI. Por isso até que quando você é... nos solicitou a questão da gente é... de você ter um mínimo de resposta pelos professores, a gente não consegue se comprometer. Entende? Porque a gente é... é difícil para a gente te garantir que x% vai responder. Até porque não é algo obrigatório né? Então, como também a questão do Google não era obrigatória, a gente sabe que teve escola que nem utilizou o Google Sala de Aula. A gente sabe que teve escola que se manteve... manteve utilizando somente ali, questão do WhatsApp, de... e de mandar a... a... ali as atividades, ou pelo WhatsApp ou impressa. A gente sabe disso. Mas por que também? A gente também não conseguia cobrar. Porque a gente sabe que no interior, as escolas rurais principalmente, a gente tem uma grande dificuldade com as operadoras. Não é nem porque a gente não queira fornecer uma internet maior ou com maior qualidade. Até a gente tem. A gente tem um programa do governo federal, que era o Educação Conectada. Às vezes, a escola recebia dinheiro para comprar, mas não tem operadora que atenda lá, para fornecer uma internet de qualidade. Então, infelizmente, a gente tem essas questões também. Então o uso... em nenhum momento o uso do Google ou do Teams foi obrigatório. Então a gente fornecia é... por meio da divulgação dessas CIs e, também, a própria Secretária tem os grupos né? Ela tinha os grupos com os diretores, a Secretária na época né, a professora... só um pouquinho, Lady. A professora Cecília tinha esses grupos também, com os professores e a... a... o nosso superintendente também, no grupo dos diretores. Mas a gente precisa disso também né? Que o diretor, que ele se envolvesse; que ele visse essa importância de fazer essa divulgação também. Mas a gente pode até te passar os links também. É... se você é... quiser ver. Porque eu acredito sim que tenha professor que tenha falado que a gente não ofereceu.

Orador D: Uma observação que eu gostaria de fazer Yasmine, é que naquele... principalmente naquele período criou-se uma cultura de fazer as “lives”. Então a Educação tinha a “live” toda a segunda-feira, às 15 horas. E os assuntos mais importantes eram tratados nessas “lives”. E questão da divulgação do Google foi tratada nessa... numa dessas “lives”. Questão do Teams. Questão da formação com o Sesi, que em 2020 foram na verdade, uma semana. Em 2021, três dias né, com vários assuntos. A questão do... da divulga... quando foi gravado, criado aí o canal com todos os vídeos tutoriais, também foi passado. Então além das... da CIs, os assuntos mais relevantes, os mais importantes, que precisavam chegar. E a maioria dos professores, nós tínhamos assim: os maiores acessos das “lives” aconteciam quando a gente fazia algum lançamento né? Questão dos vídeos tutoriais. Questão da plataforma Google. Da Mi... da própria Microsoft Teams, que foi utilizada num contexto menor de... devido aí às questões que a Nádia já colocou para você. Mas essas “lives”, elas... elas iam... é... elas atingiam todo o estado. Então é... é... a... além das CIs né, é... era divulgado na... na... na página da SED e também nessas “lives”, que já era cultural, toda segunda-feira, às 15 horas.

Orador A: Isso. Via Facebook. Está? As “lives” eram realizadas via Facebook. Nós tínhamos umas “lives” que aconteciam, de formação, utilizando o nosso canal da Secretaria. Mas essas “lives” que a Lady falou que eram... eram... como fala Lady? Boletim? Como que você usou a palavra? Você usou uma palavrinha. Eu esqueci agora. Mas tipo: era um boletim oficial, digamos assim.

Orador D: Eu acho que era Boletim SED.

Orador A: Isso.

Orador D: Se eu não me engano.

Orador A: É. Toda semana acontecia. Ou em relação é... é... a... a alguma informação, alguma orientação. Ou do próprio Teams. Ou algo do governo também, em relação à educação. Aconteciam.

Orador B: Aí eu vou entrar numa parte mais técnica, que é assim ó... eu não sei se vocês vão saber. Que é assim: existiu na... na Secretaria alguma discussão sobre a Lei Geral de Proteção de Dados dos usuários, quando a Google, ela vai utilizar? Vai ser criado os e-mails para gerenciamento dos e-mails? E, também, se tem é... se houve né, algum momento algum debate sobre a apropriação de dados e metadados de alunos e professores, por essas grandes plataformas?

Orador A: Olha: eu não vou te dar uma informação muito precisa disso. Porque eu não estou envolvida diretamente. Mas nós temos a questão da LGPD. Só que a LGPD, ela veio a... ela acabou sendo mais trabalhada principalmente aí nesse nosso último ano, que foi 2022. Então 2020 e 2021, a gente não se trabalhou... não... não entra... entramos tanto nesse... nesse... nesse assunto. Mas é... ficou claro para nós, a gente sabe que... que... que... que... que... que eles têm acesso aí a muitas informações nossas. A gente sabe sim que é... é... esses recursos, eles trabalham com... mas era o que a gente tinha sabe Yasmine, para trabalhar. Porque senão, a gente também ficaria... porque hoje você... até para você usar o seu Smartphone, você não consegue usar se você não tiver a conta do... da Google né? Mas isso... isso é claro. Isso é... é... é... é... é divulgado. Tanto é que quando o professor ele... ele... ele acessava pela primeira vez, tinha lá as... a lei de termos. “Tudinho” aparecia para ele. Está? Então, claro, aí cada um tem que realizar a sua leitura né? Porque aí você dá aquele cliquezinho no aceito né? Então isso tinha. Na hora que ele ia criar pela primeira vez a conta dele, já aparecia lá que ele estava acessando uma conta. Já aparecia essa regrinha. É... nós temos uma LGPD do estado já. Está? E agora está se trabalhando. Nós vamos criar parece que uma... a última notícia que eu tive: uma da educação. Mais voltada para a secre... para a educação. É... então já... a gente já está trabalhando nesse senti... nesse sentido. É que a gente teve uma mudança de governo né? Mas a gente já está trabalhando. Inclusive eu mesma como... como... como coordenadora, já participei de algumas... alguma li... algumas reuniões online, de esclarecimento sobre a LGPD né? Porque agora realmente, até nos formulários que a gente tem. Porque a gente acaba utilizando muito aquele formulário da Google né? Então a gente já coloca ali né, um... um... um... um terminho ali, que o professor, ele dá o aceite para ele poder é... responder né, fornecendo, às vezes, o nome dele completo, e-mail. Às vezes, CPF né? Matrícula. Algo nesse sentido.

Orador C: Não sei se vale é... deixar claro que... aqui. Que tanto o uso pelo docente, como pelo discente, da plataforma, o acesso se dava por meio de um número de matrícula e não de CPF. É... isso... isso foi...

Orador A: É. O do aluno era a matrícula. É... o do servidor era a matrícula dele né?

Orador C: Do servidor.

Orador A: E o aluno, ele tem um código do aluno, que a gente chama.

Orador C: Isso. Código de aluno.

Orador A: Que era um código dele, sabe? E o nosso como servidores, nós geramos uma matrícula né? Então o nosso era o nosso primeiro nome, ponto, e um... um certo... uma parte da matrícula né? Não era nem toda a matrícula.

Orador C: Isso.

Orador A: Era uma parte da matrícula. E do aluno era o nome do aluno, ponto, o código dele.

Orador C: Então ele era identificado sempre né, que ele acessava. Ele era identificado por esse número de... de... de código do estudante. E... e não abria para outro. Se não tivesse aquele... aquela é... matri... aquele tipo de acesso. Outro... outra pessoa de fora não acessaria o ambiente. Então nisso assim é... se foi pensado muito nisso. Por que... até porque nem todos tinham CPF, alunos menores, etc. enfim. E... mas foi acho que uma forma também de... de garantir um pouco mais de segurança aí para o... o... o estudante. E para a aula do estudante e do professor. E eu não sei se é... você faz parte também da sua... do seu trabalho essa... esse outro recurso, essa outra estratégia que surgiu a partir do... do momento que se teve ali um... sei lá, 30% de estudantes que não tinham acesso. Não tinham conexão com internet. Essa dificuldade. Então teve a parceria com a TV... foi a TV...

Orador A: Cultura.

Orador C: Cultura né? Disponibilizou dois canais e a... a Secretaria então se organizou hã... por meio da coordenadoria de... de é... ensino fundamental e...

Orador A: E ensino médio.

Orador C: E ensino médio. É... para fazer um... uma... um... programa onde as aulas eram... as aulas mais específicas hã... matemática, língua portuguesa, exatamente através... era um suporte ao professor e ao estudante. Então eram aulas gravadas. Inicialmente se disponibilizou aulas prontas de... que... que... eu nem lembro da onde que veio. O próprio canal...

Orador A: Fundação Lemann.

Orador C: Ah é. Disponibilizou.

Orador A: Era uma parceria com a Fundação Lemann.

Orador B: Disponibilizou as outras aulas assim, já prontas. E o canal assim que abriu já é... é... tinham horários né? Aula de hã... cada dia da semana, cada turma, série, enfim, disciplina. Eles tinham um cronograma de horário. Mas a gente já foi gravando aulas aqui, com os profissionais da própria rede né, que se voluntariaram a... a preparar essas aulas e gravar. Foi uma experiência bem interessante. Eu achei. Até porque eu fiz parte da é... para organizar tanto o cronograma de aula, o roteiro de aulas. Como criar um roteiro e como gravar? E foi uma experiência interessante. E... e esse foi também um trabalho que ficou durante muito tempo disponível. Então se o estudante acessasse o canal, o professor, uma aulinha, um modelo de aula, onde ele pudesse até levar depois, para a sala de aula aquela gravação, aquele momento para o... para o aluno ter ali uma forma... uma nova forma de se explicar hã... um conteúdo, vamos dizer. Uma aula mais dinâmica. É... e que teve ali um curto prazo. Mas foram várias aulas que ficaram disponíveis. Isso foi muito interessante também.

Orador B: Com relação à utilização de softwares livres. Que é uma alternativa né, em relação ao... às grandes empresas aí do Big Data né, ao Google. A Gafam, que a gente fala: Google, Apple, Amazon, Facebook e Instagram. Existe alguma discussão aí sobre a utilização de softwares livres. O Moodle é... é um né?

Orador A: O Moodle é. O Moodle. O Moodle é o principal aí que a gente utiliza né? Hoje assim é... é o nosso... é a nossa menina dos olhos aí, aqui do nosso setor né? Nós temos uma equipe. Nós temos quatro pessoas envolvidas diretamente né? Então nós ficamos com a parte administrativa né, e “orientativa” do... do ambiente. Então o Moodle é um que a... a gente utiliza bastante mesmo. Até a gente está aí com uma parceria com um consultor que tem nos auxiliado bastante aí nos dois últimos anos, que a gente precisou dar uma atualizada na versão. Então, o Moodle é um dos principais aí que a gente tem utilizado. A gente teve o Linux também em algumas escolas, que a gente instalou né, naquela época da... não na época, porque ainda existem as Salas de Tecnologias Educacionais né? É porque essas Salas de Tecnologias Educacionais, elas foram montadas num primeiro momento, porque havia uma verba do governo federal né, pelo programa Proinfo né? Então... só que aí esse programa, ele mais ou menos, ele não... eles... eles até falam: “não é que ele acabou. Ele migrou para o Educação Conectada.” Só que o Educação Conectada tem outra proposta né? O Educação Conectada é no sentido de fornecer a conectividade para a escola. Não mais os equipamentos né? Então...

Orador C: É. E o Moodle já vem desde bem antes da... da...

Orador A: O Moodle... o Moodle... eu entrei aqui na Secretaria em 2015. Então, eu lembro que foi praticamente em 2015, a gente teve uma primeira formação. Eu não trabalhava aqui é... nesse setor né? Eu trabalhava no setor da educação básica. E não da tecnologia. E eu lembro que a gente teve uma formação com a equipe daqui, na época. Porque recém tinham trazido essa questão do Moodle para cá, de criar o Moodle da... da Secretaria.

Orador C: Para formação basicamente...

Orador A: A gente utiliza bastante sabe?

Orador B: Mas não só... o Moodle é disponibilizado para os professores na escola? Ou eles não... não tem acesso?

Orador A: Olha: é... é... o Moodle na... na realidade, a gente oferece ele como formação. Mas, por exemplo, se algum... alguma... já houve uma iniciativa de uma coordenadoria do interior, de nos procurar, que eles queriam fornecer uma formação específica lá para os professores deles. Só que nós, como só nós, só administramos o ambiente. Porque nós temos uma coordenadoria de formação. Então até a gente orientou que essa coordenadoria regional procurasse a coordenadoria de formação. Porque o ambiente estava disponibilizado, desde que tivesse anuência dessa coordenadoria de formação. Porque a gente utiliza dois ambientes. Nós temos o Moodle Saber e nós temos o Moodle Aprender. Porque eu não sei se você sabe Yasmine, nós temos é... é... a EJA. Nós oferecemos à EJA também né, é... dos anos finais e do ensino médio. Nós temos essa EJA aí online também, à distância, que a gente chama né? Nós temos a EJA à distância. Então nós temos um polo aqui em Campo Grande, que é o polo... ah, eu esqueci o nome agora, da escola. É Ignês De Lamônica. Que é a escola que era Ignês De Lamônica, que é um polo. Nós temos um polo aqui em Campo Grande. Um polo que é totalmente é... EAD. Está? Nós temos um polo aqui em Campo Grande. Nós temos um polo ali em Dourados, na cidade de Dourados. Aí ano passado nós abrimos um polo em Naviraí e em Chapadão do Sul. Nós abrimos. Então nós temos quatro polos no estado. E é... e... e ali é utilizado pelos estudantes. Que é o Moodle Aprender, que a gente chama né? E o Moodle Saber, a gente deixa mais para capacitações e formação de professores e, também, do pessoal do administrativo. Além de, também, nesse Moodle, a gente tem uma parceria com o pessoal da educação especial também. E é fornecido... na realidade é até um dos mais antigos, curso de Libras. Nós temos é... esse Libras. Ele é oferecido também via Moodle. E, às vezes, assim: às vezes é totalmente à distância. Às vezes a gente utiliza o Moodle é... semipresencial né? Que, às vezes, a gente dá algumas capacitações presenciais. E aí a gente parte para as atividades dentro do Moodle também.

Orador B: Deixa eu fazer é... uma... é... essas duas perguntas eu furei o roteiro. Mas eu tenho né... me... me deu a curiosidade. Aí eu tenho mais uma.

Orador A: Aham.

Orador B: Assim: em relação à Secretaria. Após a pandemia ou período da pandemia. Ele serviu também para a Secretaria se organizar no sentido de considerar a função do TI importante? Aumentou mais espaços ou coordenadorias voltadas a pensar tecnologias? Ou isso não aconteceu? Aí é uma curiosidade mesmo.

Orador A: Ó, eu vou te dizer que isso aconteceu até um pouquinho antes da pandemia. No final de 2019, nós éramos uma coordenadoria né? Nós éramos uma coordenadoria. No final de 2019 é... com esse advento... porque assim: nós já tínhamos essa... essa... esse conhecimento do... do diário online né? Então cada vez mais a gente foi trabalhando com sistemas. Então no final de 2019 foi criada a superintendência. Que hoje nós temos uma superintendência de informação e tecnologia né, que o nosso superintendente é o professor Paulo César. Então ele era o coordenador. E ele se tornou superintendente né? Eu, na época, estava atuando como gestora. E aí eu me tornei coordenadora. Então nós... nós éramos ligadas à superintendência de educação. Então agora nós somos ligados à superintendência de informação e tecnologia. Então dentro da nossa superintendência, nós temos aí três... três ramos, digamos assim. Nós da tecnologia educacional; nós temos o pessoal da infraestrutura, que é a questão de equipamento né, e rede; e nós temos o pessoal de sistemas, que seria o nosso pessoal da TI, digamos assim. Então dentro dessa superintendência de informação e tecnologia, nós temos é... essas três coordenadorias.

Orador C: E diga-se de passagem...

Orador D: Houve uma ampliação...

Orador A: Isso.

Orador C: Com certeza. E... e eu acho que a... a rapidez com que a gente conseguiu “ensalar” professores, “ensalar” estudantes. Organizar as salas. Foi por conta de ter... de ter essa equipe de sistema, por exemplo, criado né, o próprio SGI, que é fora da... da Secretaria.

Orador A: É.

Orador C: Que... que a gente então, com essa hã... com essa equipe ampliada a... agilizou-se muito o trabalho. E a... a ponto da gente não ter... praticamente não ter prejuízo em termo de... de horas né, perdidas por... por conta de pandemia.

Orador A: É. Digamos assim, Yasmine, para você ter uma noção melhor. Nós temos uma superintendência – como a Idione falou – fora, que é uma superintendência ligada ao governo. Está? Que é... que cuida mesmo de sistema: Detran. Todos aqueles sistemas do estado. Que é a TI mesmo. É aquela que é a detentora do... do poder, digamos assim né? E só que dentro da nossa Secretaria, como muitos dos nossos sistemas é... eles são “onlines” né? São esses sistemas informativos. Nós vimos a necessidade da gente estar criando uma equipe aqui dentro, também nesse sentido. Só que sempre essa nossa equipe, digamos; que é da coordenadoria da TI, eles sempre estão em... que é a Coditec. Eles sempre estão em conversa com essa equipe do governo né? Porque é lá que estão os servidores, digamos assim né? É a parte lógica e os... os especialistas, digamos assim. Ah não... não. Eles têm um nome. Eu esqueci agora o nome deles. Mas eles têm um... um...

Orador C: Uma equipe...

Orador A: Eu não lembro se é analista. Eu não lembro.

Vozes sobrepostas [00:27:43]

Orador A: Né? Mas que cuidam dos sistemas de todo o estado né? E só que como nós temos esse sistema do diário online... é...

Orador C: Matrícula digital...

Orador A: Matrícula digital. Nós temos coisas específicas nossas. Nós vimos essa necessidade da criação da superintendência.

Orador B: Certo. Era uma curiosidade mesmo. Mas que eu acho que contribui para a minha pesquisa. Porque eu é... pegar esse movimento né? Porque a pandemia foi como uma tempestade perfeita, talvez, para a expansão e utilização dos recursos...

Orador A: Fortalecer...

Orador B: Fortalecer. Mas ao mesmo tempo, as empresas, elas também se aproveitaram disso para... para ganhar espaço de mercado.

Orador A: Sim.

Orador B: Que aí é também uma parte que eu analiso. Vou... já estou para terminar. Eu já vou dispensá-las.

Orador A: Aham.

Orador B: Eu vou fazer até as duas perguntas juntas. A primeira é assim: quais são as perspectivas da Secretaria para pensar tecnologia; ou os usos da TICs de maneira geral, para os próximos anos? O que tem se pensado para isso? E aí a segunda... a segunda pergunta é: se ficou algum resquício daquilo que era... daquilo que iniciou no... no ensino remoto emergencial e que hoje ainda permanece – que vocês saibam – que permanece nas escolas?

Orador A: Certo. É. Nós se... nós sabemos de algumas inici... iniciativas de algumas escolas que utilizam ainda o Google Sala de Aula. Porque você sabe que agora vem um... um novo currículo né? O... o currículo do ensino médio, do novo ensino médio. Então eles têm aí componentes curriculares que... que... que... que saem ali daquela... da... da... da básica né? Que é ali: matemática, língua portuguesa. Né? Nós temos as eletivas. Então a gente sabe de algumas iniciativas de algumas escolas que utilizam o Google Sala de Aula para estar... para estarem trabalhando ainda com é... é... utilizando aí o recurso disponível da Google... da Google For Education. Só que a gente sabe que diminuiu muito está Yasmine? Porque retornou esse presencial né? Isso são algumas iniciativas que nós temos aí, que a gente sabe que as escolas têm. Mas uma que eles utilizam bastante ainda é o Google Meet né? A gente sabe que as escolas mesmo aí, numa reunião, num momento, ainda eles utilizam o Google Meet. Mas a gente sabe que...

Orador D: O próprio grupo do WhatsApp também.

Orador A: Aham, Sim.

Orador C: Isso permanece.

Orador A: Sim. Isso... isso continua. Continua. Fortaleceu aí. A gente sabe de escolas que têm iniciativa de, às vezes, não ter um grupo com todos os alunos. Mas que tem um grupo que tem os líderes de sala. Entende? Que, às vezes, a... a direção é... tem os grêmios também né? Precisam demandar algum recado, alguma coisa. Então a gente sabe de grupos que são menores, mas que têm os líderes da sala, para que chegue como um todo esses recados né? Porque a gente sabe que... que antigamente era o bilhetinho né, que funcionava. Mas aí com... com... com o advindo aí da... da tecnologia, a gente sabe que ampliou muito mais. Então a gente sabe de iniciativas nesse sentido. É... a gente enquanto coordenadoria né, a gente tem aí as nossas metas aí para cumprir em relação a cada vez mais avançar nesse campo, nesse sentido né, de fornecer capacitações, formações. A gente também está em constante busca aí, se aperfeiçoando também. É... é... e até nós... e vamos para uma discussão né Lady?

Orador D: Sim.

Orador A: Que chegou algo do governo federal, que seria uma disciplina de... é... na área de computação. Sabe? Que está chegando aí para nós. Então a gente enquanto equipe... é que nós estamos aqui num período de parte da equipe estar de férias. Parte da equipe estar trabalhando. Eu mesma estou saindo de férias a partir de segunda-feira né? Então a gente tem isso. Então retornando todo mundo, a gente vai ter esse momento de estudo para a gente poder estar explorando nesse sentido e vendo como que... como que isso vai ser implantado né? Essa questão é... essa proposta do governo federal.

Orador D: É. Computação na escola. Que seria uma disciplina.

Orador A: Isso.

Orador C: Isso. Não esquecendo também Yasmine, de dizer que a... esse setor, desde que era coordenadoria de tecnologia educacional, apenas uma coordenadoria. Hã... hã... eu estou aqui desde – dentro desse setor – desde 2015 também. Então a gente vem pensando essa ideia hã... da... do pensamento. Iniciação ao pensamento computacional ou robótica. A gente vem amadurecendo, criando hã... escrevendo propostas. E... e inclusive nos preparando para trabalhar. Tanto que teve um projeto. Que foi o ano passado? Que foi aprovado o projeto? Que é a proposta de... de robótica na escola, os kits que já chegaram em... em algumas escolas, nesse sentido né? Então a gente já vem... não é... é algo que a gente já está assim, mais familiarizada. E não sei também se é importante para a Yasmine, a questão de que nas escolas, desde que ano, nós temos sempre um profissional ligado às tecnologias. Que é aquele profissional: professor gerenciador de tecnologia. Primeiro, o professor de informática. Depois o professor gerenciador de tecnologia, depois, o técnico de suporte. E hoje, que não é mais só tecnologias, mas tem um coordenador de práticas inovadoras, que acaba envolvendo isso. Então o estado. Não o nosso setor. Mas o estado em si. A Secretaria em si, ela vem segurando sempre essa... ou garantindo que ali na ponta, ali na escola, tenha esse profissional que é... que fomenta ou que procura trabalhar o máximo possível, os recursos que... que estão disponíveis na escola.

Orador B: É... bom. Vou... vou fazer mais uma pergunta. Em relação à internet. Há uma perspectiva? Porque outro argumento foi a dificuldade de acesso a... à internet. Se há perspectiva? Eles falaram – isso foi muito assim – que eles querem fazer coisas. Mas que na hora da internet, aí não tem a possibilidade. Porque não tem o recurso. Se há alguma...

Orador A: O recurso Yasmine é como eu te coloquei né? Muitas vezes, ele até tem. Só que aí a gente depende das operadoras. Só que no final do ano passado, o... o... o governador né, o... o ex-governador, o Reinaldo, ele fez uma é... como fala? É... uma empresa ganhou. Que nós vamos ter aí a... a...

Orador B: Fibra ótica.

Orador A: A fibra ótica. A Infovia né? Então aí a gente espera que essa empresa que ganhou essa licitação, digamos assim. Eles têm até dois anos para eles poderem é... então a gente acredita que com essa fi... fibra ótica, nossa... isso daí a gente vai ter um ganho não só enquanto cidadão né? Mas aí para as nossas... para os nossos é... educandos também, nas escolas né? Então a gente vai ter aí. A gente vai conseguir alcançar o que muitas vezes, a gente acaba é... dependendo daí somente das operadoras. Porque eu mesma, eu trabalhava numa escola é... nós tínhamos lá – eu acho que na época – dois megas né, que era uma parceria com a... com a... com a Oi. Mas a... a gente até... eu lembro que os professores – eu era coordenadora nessa escola – os professores propunham: “mas Nádia, vamos fazer um... uma caixinha. Vamos colocar e tal.” Mas a gente não tinha operadora que chegasse. Isso em Campo Grande né? Então a gente tem essa dificuldade muito grande ainda, no interior né? Às vezes, de não ter realmente uma operadora que forneça esse serviço aí de qualidade. Certo? Mas recurso nós estamos tendo sim né? Principalmente com essa questão da Educação Conectada né, com esse programa do governo federal.

Orador C: Imagine o número de acessos que ocorre dentro de uma escola né, ao mesmo tempo. É... precisa ter uma... um... ter aí uma potência muito grande mesmo para... para garantir aí o acesso a todos.

Orador A: Isso. E nesses dois anos a gente espera aí que com essa... com essa questão né, que foi feito no... no final do ano passado né, a gente consiga alcançar aí um... uma qualidade aí de conectividade aí para todo o estado.

Orador B: Sim. É isso, meninas. Eu vou deixar. Que vocês têm outras reuniões. Mas eu achei muito interessante. Para mim em particular foi muito esclarecedora né? Porque eu tenho contato com os documentos. Eu vou encerrar aqui a gravação.

Orador A: Aham.

Orador B: Eu tenho contato com...

...

**Fim da Transcrição [00:36:29]**